

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 17, 2 Samuel 1-3

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 17 sobre 2 Samuel 1-3. Não diga isso em Gate, capítulo 1, o caminho para o trono é pavimentado com sangue, capítulos 2 e 3.

Em nosso estudo dos livros de Samuel, agora estamos prontos para começar 2 Samuel e nesta lição veremos os capítulos 1, 2 e 3. O capítulo 1 de 2 Samuel se passa após a morte de Saul. Saul e seus filhos morreram em batalha, 1 Samuel 31, na Batalha de Gilboa.

Os filisteus derrotaram Israel, uma derrota humilhante para a nação. E em 2 Samuel 1 Davi descobrirá isso e veremos sua resposta. E eu intitulei 2 Samuel 1: Não diga isso de maneira falsa, porque isso é algo que Davi diz.

Esta notícia não deveria ser divulgada. A grande derrota de Israel. E então faremos a transição para 2 Samuel 2 e 3 e realmente toda essa seção, capítulos 2, 3, 4 e 5, vemos Davi ascendendo ao trono de Israel.

Primeiro, ele se tornará rei no sul, em Judá, em Hebron, e depois de sete anos governando Judá a partir de Hebron, Davi se tornará rei da nação unida de Israel. E é para lá que estamos indo nesta lição e na lição a seguir. Mas queremos olhar inicialmente para 2 Samuel capítulo 2, 2 Samuel capítulo 1.

Começa depois da morte de Saul, Davi voltou após derrotar os amalequitas e permaneceu em Ziclague por dois dias. Então, somos lembrados novamente de que qualquer notícia falsa de que Davi participou da vitória dos filisteus sobre Israel não é verdadeira. É só isso, falso.

Davi havia partido. Os filisteus não permitiram que David e os seus homens lutassem com eles. Eles suspeitavam de seus motivos.

E então, na verdade, enquanto Davi estava lutando contra os amalequitas, foi quando os filisteus derrotaram os israelitas e Saul foi morto. Então, Davi nem estava lá quando Saul e seus homens foram mortos e Israel foi derrotado. Davi havia deixado o exército filisteu e estava lutando contra os odiados amalequitas.

Assim, no terceiro dia, chegou um homem do acampamento de Saul com as roupas rasgadas e a cabeça coberta de pó. Quando ele foi até Davi, ele caiu no chão para lhe prestar homenagem. Então, esse indivíduo chega.

Ele está obviamente em modo de luto. Suas roupas estão rasgadas. Ele tem poeira na cabeça.

E então, David pergunta, de onde você veio? E ele respondeu que escapei do acampamento israelita. O que aconteceu? David perguntou. Diga-me.

Os homens fugiram da batalha, ele respondeu. Muitos deles caíram e morreram e Saul e seu filho Jônatas estão mortos. Davi pergunta ao jovem que traz o relatório: como você sabe que Saul e seu filho Jônatas estão mortos? David quer a verificação deste relatório.

E então, este jovem diz, bem, acontece que estou no Monte Gilboa. E lá estava Saul apoiado em sua lança com os carros e seus condutores em perseguição. E quando ele se virou e me viu, ele me chamou e eu disse: o que posso fazer? E ele me perguntou, quem é você? Um amalequita, respondi.

Então ele me disse, fique aqui perto de mim e me mate. Estou no meio da morte, mas ainda estou vivo. Então, eu fiquei ao lado dele e o matei.

E por falar nisso, já falamos sobre isso. Esta é a forma verbal em hebraico usada para acabar com alguém que já foi mortalmente ferido. É aquela forma verbal que foi usada quando Davi acabou com Golias com a espada depois de feri-lo mortalmente com sua funda.

Então, eu fiquei ao lado dele e matei ele, acabei com ele, porque eu sabia que depois que ele caísse ele não sobreviveria. E tomei a coroa que tinha na cabeça e a faixa que trazia no braço e as trouxe aqui ao meu Senhor. Agora isso levanta questões.

Antes de examinarmos a resposta de David a tudo isso, levantamos questões. Porque em 1 Samuel 31, lembre-se do que aconteceu. Saul havia sido ferido pelos arqueiros e sabia que iria morrer.

Ele não queria ser torturado pelos filisteus, então pediu ao seu escudeiro que o atravessasse com a espada. O escudeiro não queria fazer isso. Muito respeito por Saul, simplesmente não conseguia fazer isso.

E assim, somos informados ali que Saul caiu sobre a própria espada e cometeu suicídio. E então o escudeiro fez a mesma coisa. Bem, neste capítulo temos uma história diferente.

Agora essa história era o narrador falando. Neste capítulo específico, é um amalequita. E sempre que alguém é citado nas Escrituras, você sempre deve se perguntar: isso está correto? Você tem que avaliar o status e a confiabilidade do orador.

Você não pode simplesmente presumir que porque alguém diz algo, é verdade. Mas este amalequita afirma que Saulo foi mortalmente ferido, mas não morto. E ele pediu a esse indivíduo que acabasse com ele, e o amalequita fez isso.

Então, como vamos resolver isso? Algumas pessoas argumentarão que as passagens precisam ser harmonizadas. 1 Samuel 31 é uma espécie de relato simplificado. Saul caiu sobre sua própria espada e morreu.

Temos um pouco mais de detalhes aqui em 2 Samuel 1. Descobrimos que mesmo quando Saul caiu sobre a espada, ele ainda não estava morto. E assim, este amalequita acabou com ele. E neste caso, presume-se que o amalequita está dizendo a verdade.

E foi assim que aconteceu. Outra opção, claro, seria não, Saulo já estava morto. E o amalequita está inventando essa história para ficar bem com Davi.

E então, ele percebe, tenho aqui uma oportunidade de me dar bem com David. Se eu levasse a coroa de Saul e seus símbolos reais para Davi e jurasse lealdade a Davi, Davi me agradecerá por fazer isso e provavelmente ficaria feliz por eu ter matado Saul, seu inimigo. Então vou inventar essa história.

Tenho tendência a inclinar-me para a visão da fabricação, mas nem todos o fazem. Alguns bons comentaristas defenderiam mais uma fusão das histórias. Não creio que haja uma contradição.

Eu não diria que existem duas pessoas diferentes, o narrador estaria errado. Eu não escolheria o amalequita em vez do narrador. O narrador está correto de alguma forma.

Ou ele está dando um relato simplificado e preenchido com mais detalhes, ou este amalequita está inventando isso. De qualquer forma, está claro que o amalequita está tentando cair nas boas graças de Davi. E acho que a suposição dele é que Davi ficará feliz com isso e me recompensará por trazer a insígnia real de Saul para ele.

Então, vamos ver o que David diz em resposta. Versículo 11. Antes de tudo, Davi e todos os homens que estavam com ele agarraram suas roupas e as rasgaram.

Prantearam, choraram e jejuaram até a tarde por Saul e por seu filho Jônatas, pelo exército do Senhor e pela nação de Israel, porque haviam caído à espada. David não está pensando em termos de indivíduos. Sim, Saul se foi.

Jonathan, que era o próximo na linha de sucessão para ser rei, ele se foi. Tudo isso faz parte de uma derrota devastadora que ocorreu. E é com o exército do Senhor e com a nação de Israel que os homens estão mais preocupados.

E a morte de Saul e Jônatas resume tudo isso. E então, eles estão de luto, chorando e jejuando. Uma série de verbos que enfatizam a profundidade de sua dor.

E é o único lugar no Antigo Testamento onde todos esses três verbos são usados juntos. Então, grande sofrimento emocional para o exército. Então, Davi, antes de tudo, lamenta o que aconteceu com Saul, Jônatas, o exército e a nação.

E aí ele pergunta para o jovem que trouxe o relatório, de onde você é? Ele diz que sou filho de um estrangeiro e de uma malaquita, respondeu. E Davi lhe perguntou: por que você não teve medo de levantar a mão para destruir o ungido do Senhor? Ah, ah. E então Davi chamou um de seus homens e disse: vá, mate-o.

Então, ele o derrubou e ele morreu. E Davi disse: seu sangue caia sobre sua cabeça. Sua própria boca testemunhou contra você quando disse: Matei o ungido do Senhor.

Então, vemos novamente que Davi tem um respeito tão grande por Saul, que nunca o teria matado. Não é apropriado derrubar o ungido do Senhor. E mesmo que este Malaquita pudesse ter se defendido dizendo, eu apenas fiz o que ele me disse, a atitude de David é: você não tem o direito.

Você não tem o direito de fazer isso. Esse é o negócio do Senhor. E você não derruba o ungido do Senhor.

E você mostrou falta de respeito pelo Senhor e pelo seu ungido. E você vai pagar com a sua vida. Então, não importa o que aconteceu, se isso realmente aconteceu do jeito que o Malaquita disse, ou se ele apenas inventou a história, não deu certo para ele.

E espero que você veja como isso se encaixa no pedido de desculpas, na defesa de David aqui. Não só Davi não estava nem perto do campo de batalha quando Saul morreu, mas quando um indivíduo trouxe a coroa de Saul, uma insígnia para ele, esse indivíduo pagou com a vida porque alegou ter matado Saul. Assim, vemos a lealdade de Davi a Saul continuando aqui.

Porque no lado das notícias falsas, eles poderiam ter dito, você sabe, Davi acabou com a coroa de Saul. Como ele conseguiu isso? Bem, esta é uma história que conta como ele conseguiu isso e como ele respondeu àquele que o trouxe a ele quando esse indivíduo disse que havia golpeado Saul para acabar com sua vida. E espero que você possa ver como esse relato se encaixa na defesa de Davi.

Davi não é culpado de forma alguma pela morte de Saul. E, de fato, quando soube disso, lamentou terrivelmente. Isso teve um tremendo impacto emocional negativo sobre ele.

E então recebemos um lamento. No restante do capítulo 1, temos um lamento que Davi cantou a respeito de Saul e de seu filho Jônatas. E ele ordenou que o povo de Judá também cantasse esta canção.

Chama-se Bo, chama-se Keshet Bo, o Lamento do Bo. E está escrito no livro de Yashar. Eu gostaria que tivéssemos acesso a esse livro.

Haveria muitas informações interessantes nesse volume. Mas foi num livro que Israel guardou que incluía algumas canções. E neste lamento, David, fica claro que ele não está comemorando.

Ele não está comemorando a morte de Saul. Ele não está dizendo, ah, finalmente, a porta está aberta e estou pronto para ocupar o trono de Israel. Estou pronto para assumir o meu destino e cumprir o meu destino e a promessa de Deus.

Ele não está comemorando nada. E então, é muito poético. Uma gazela jaz morta nas suas alturas, Israel.

Como os poderosos caíram. Não diga isso em Gate. Não transmita isso em território filisteu. Este é um desastre absoluto. Não diga isso em Gate. Não o proclame nas ruas de Ashkelon.

Para que as filhas dos filisteus não se alegrem. Para que as filhas dos incircuncisos não se alegrem. Não precisamos transmitir tudo isso.

Ele continua nesse sentido e, nos versículos 22 e 23, ele se lembra dos grandes guerreiros que Saul e Jônatas foram. Eles eram amados e admirados por muitos. Na morte, eles não se separaram.

Eles eram mais rápidos que as águias, mais fortes que os leões. E então ele convoca as filhas de Israel a chorarem por Saul. E ele diz novamente no versículo 25, como os poderosos caíram na batalha.

Jonathan está morto em suas alturas. Lamento por você, Jonathan, meu irmão. Você era muito querido para mim.

E claro, sabemos disso. Jônatas e Davi eram amigos íntimos. E em mais de uma ocasião foi feito um pacto entre eles.

Quer estivessem reafirmando promessas anteriores ou complementando essas promessas anteriores. Eles tinham um relacionamento de aliança. E eles eram leais um ao outro.

E então David diz, seu amor por mim foi maravilhoso. Foi único, acho que é a ideia. Mais maravilhoso que o das mulheres.

Bem, existe uma visão moderna de que Davi e Jônatas tiveram algum tipo de relacionamento homossexual. É ridículo. Se você entender o contexto do Antigo Testamento, isso seria considerado errado na lei.

E Davi e Jônatas não estavam envolvidos nesse tipo de comportamento. Então, o que David quer dizer aqui? Ele não quer dizer que o amor que ele tinha por Jonathan era do mesmo tipo ou variedade que ele tinha pelas mulheres. Acho que o que ele está dizendo é que o amor que recebeu de Jonathan, que foi lealdade e lealdade, formou um vínculo mais forte em muitos aspectos do que o mero amor romântico que ele experimentou com as mulheres.

O relacionamento de aliança que ele teve com Jônatas foi único. E superou tudo o que ele poderia experimentar com uma mulher num nível estritamente romântico. Isso não implica que o amor fosse o mesmo ou expresso da mesma maneira.

Significa simplesmente que a lealdade que recebi de Jonathan foi mais profunda e única do que qualquer coisa que já experimentei com uma mulher. Então, Saul e Jônatas estão mortos e desaparecidos. E o que vemos aqui é que não é motivo de comemoração, mas de luto e lamentação.

E poderíamos reunir 1 Samuel 31 e 2 Samuel 1 e declarar o tema principal desta forma. A rebelião contra o Senhor culmina numa derrota humilhante. Vemos isso com Saulo.

Mas a morte dos servos rebeldes do Senhor deve ser lamentada e não celebrada. E precisamos nos lembrar disso. Às vezes os cristãos se desviam.

Eles trazem desonra para a igreja. E Deus às vezes os punirá por suas ações. Em muitos casos, eles terão machucado outras pessoas.

E pode haver a tentação de celebrar a sua queda. Mas David não via as coisas dessa maneira. A queda de Saul trouxe humilhação a Israel e ao exército israelita, e ele via as coisas dessa forma.

E nunca é algo para comemorar quando um de nossos irmãos ou irmãs cai. Traz desonra à causa de Cristo e é algo que deve ser lamentado e evitado. O exemplo deles precisa ser evitado a todo custo.

E assim, mais uma vez, penso que David nos fornece um bom exemplo para seguirmos neste tipo de situação. Mas, na verdade, a porta do trono foi aberta para David. Está totalmente aberto agora.

E David está agora numa posição em que pode realmente cumprir o seu destino. E então isso começa a acontecer no capítulo 2. Na verdade, toda a próxima seção é sobre Davi chegando ao trono de Israel. Desde o início do capítulo 2, versículo 1, até o capítulo 5, versículo 5. Poderíamos vê-lo como uma grande unidade.

Existem muitos episódios individuais ao longo do caminho. Mas intitulei toda esta seção, O caminho para o trono é pavimentado com sangue. Não será uma simples questão de David simplesmente entrar e dizer: OK, Saul se foi.

Eu sou o novo rei. Haverá uma luta porque os seguidores de Saul não aceitarão Davi prontamente. E, de facto, as tribos do norte não vão aceitar David imediatamente.

Eles se alinharam com Saul. Um dos filhos de Saul, Is-Bosete, será constituído rei entre as tribos do norte. E assim, não será uma simples questão de Davi entrar na sala do trono, sentar-se no trono e se tornar o rei de Israel.

Será um caminho longo e difícil. E essa estrada será pavimentada com sangue. Haverá alguma violência ao longo do caminho.

Se você ainda não teve violência suficiente ao ler Samuel, há mais por vir. É apenas o mundo caído no qual a história de Israel acontece. Então, chegamos ao capítulo 2, versículo 1, e diz: Com o passar do tempo, Davi consultou ao Senhor.

Você não tem a impressão de que David esteja com muita pressa para cumprir seu destino aqui. Ele aprendeu que precisa esperar o tempo do Senhor. Ele foi testado por muito tempo nesse aspecto e chegou ao ponto em que acho que está disposto a esperar no Senhor.

Devo ir a uma das cidades de Judá?, perguntou ele. E o Senhor disse: Sobe. E David disse: Para onde irei? Para Hebron, o Senhor respondeu.

E então, David foi até lá com suas duas esposas. Ele também levou consigo seus homens e suas famílias, e eles se estabeleceram na região de Hebron e entre suas cidades. E então os homens de Judá chegaram a Hebron, e ali ungiram Davi rei sobre a tribo de Judá.

Isso faz todo o sentido. Davi é um deles. Ele é desta tribo.

E então, é natural que entre os homens de Judá haja um vácuo de poder, por assim dizer. Saul se foi. Jônatas se foi.

Quem realmente será rei de Israel? E é natural que os homens de Judá olhassem para David. Eles sabem que Davi foi escolhido pelo Senhor. Eles não podem controlar o que outras tribos fazem, mas podem dar o pontapé inicial.

E então, posso entender por que eles gostariam de estar bem com David. David é da tribo deles. Ele foi escolhido para ser rei.

Portanto, esta é uma decisão natural da parte deles. E David, claro, concorda porque este é o seu destino. O que Davi faz a seguir é contar como os homens de Jabes-Gileade enterraram Saul.

E então, David irá alcançá-los. Eles eram obviamente seguidores leais de Saul. E David irá alcançá-los.

E no processo de fazer isso, algumas das coisas que David fará nesses capítulos parecerão meio políticas. E em alguns casos, vamos olhar para eles como se não houvesse nada de errado com isso. Isso é natural.

O destino de Davi é ser rei. E ele deveria alcançar as tribos de Israel. O Senhor gostaria que ele fizesse isso.

Em outros casos, vamos olhar para eles e dizer que isso é um pouco político demais. Isso é uma grande autopromoção, e não tenho tanta certeza de que o Senhor endossaria o que fez. Assim como aconteceu com David, em todos os lugares há sempre uma ambiguidade girando em torno dele.

E você tem que avaliar suas ações à luz do contexto mais amplo e do que o Senhor diz e do que o Senhor pretende para ele. E às vezes David parece melhor do que outras. É simples assim.

Não vejo nada de errado com o que ele está fazendo aqui. Ele estende a mão para esses homens de Jabes-Gileade que são leais a Saul e sua família. E ele diz que o Senhor o abençoe por mostrar essa bondade para com Saul, seu mestre, ao enterrá-lo.

Então, acho que esta é uma oportunidade para Davi demonstrar mais uma vez que eu não queria que Saul morresse. Eu não estava por trás disso de forma alguma. E vou estender a mão e elogiar aqueles que foram leais a ele.

Porque eu era leal a ele. Recusei-me a levantar a mão contra ele. Que o Senhor agora lhe mostre bondade e fidelidade.

E eu também lhe mostrarei o mesmo favor porque você fez isso. Então, Davi diz: ei, eu o elogio pelo que você fez por Saul. Louvo sua lealdade a ele.

E estou pedindo ao Senhor que o recompense por isso. Você merece isso. Agora, seja forte e corajoso.

Para Saul, seu mestre está morto. E o povo de Judá me ungiu como rei sobre eles. É como se Davi estivesse dizendo: Eu o elogio por sua lealdade a Saul.

Mas a realidade, homens, é esta. Eu sei que você está de luto por isso. Mas a realidade é que Saul se foi.

E os homens de Judá decidiram que eu seria o rei. E então ele provavelmente espera que os homens de Jabes-Gileade entendam que, você sabe, Deus escolheu Davi para ser o próximo rei. Então, David está entrando em contato com eles.

Sim, há uma dimensão política nisso. Se eu conseguir alcançar alguns dos seguidores leais de Saul e colocá-los do meu lado, isso pode me ajudar. Porque precisamos unificar Israel.

Precisamos unificar Israel. E o Senhor me escolheu para fazer isso. Portanto, não considero negativo o que David está fazendo lá.

Enquanto isso, Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, qual será a sua posição em relação a tudo isso? Bem, ele pegou Is-Bosete, filho de Saul, e o levou para Maanaim, que é a Transjordânia. Fica a leste do Jordão. Você pode estar pensando: por que não estamos instalando o rei em algum lugar no centro de Israel? É porque os filisteus praticamente invadiram Israel.

Ele o constituiu rei sobre Gileade, Asuri e Jizreel, e também sobre Efraim, Benjamim e todo o Israel. Oficialmente, Is-Bosete foi declarado rei de Israel. Agora, isso seria menos Judá, porque Judá já se declarou a favor de Davi.

Mas é muito revelador que ele tenha se estabelecido na Transjordânia, porque os filisteus invadiram o local. Podemos dizer que você é o rei de Israel, mas na prática isso ainda não está acontecendo. Is-Bosete, filho de Saul, tinha 40 anos quando se tornou rei de Israel e reinou dois anos.

A tribo de Judá, porém, permaneceu leal a Davi. O período de tempo em que Davi reinou em Hebron, sobre Judá, foi de sete anos e seis meses. Não sabemos exatamente onde os dois anos de Is-Bosete se encaixam nesses sete anos.

Mas estamos sendo informados aqui que Davi foi o único rei do Sul durante sete anos. Para se tornar rei de todo Israel, ele terá que esperar um pouco para isso. Enquanto isso, Abner tenta manter o reinado de Saul.

Ele está tentando criar uma dinastia, por assim dizer, instalando Is-Bosete. Haverá algum conflito entre o grupo pró-Saul e o grupo pró-Davi. É a realidade, historicamente, desse conflito que creio que explica os livros de Samuel como sendo uma defesa pró-Davi em muitos aspectos.

Porque você pode ver que há oposição a David. Nem todo mundo está acreditando nisso. Algumas das informações que obtemos nos livros de Samuel têm como objetivo ajudar as pessoas a verem que Davi realmente é o escolhido.

Você precisa entrar em sintonia com o programa. Abner, filho de Ner, juntamente com os homens de Is-Bosete, filho de Saul, deixaram Maanaim e foram para Gibeão. Joabe, filho de Zeruia, e os homens de Davi saíram e encontraram-se com eles no tanque de Gibeão.

Isto é interessante. Um grupo senta-se de um lado da piscina e o outro grupo senta-se do outro lado. E então Abner disse a Joabe: vamos fazer com que alguns jovens se levantem e lutem corpo a corpo na nossa frente.

Na verdade, o verbo hebraico poderia ser traduzido como jogo. Não acho que isso seja apenas esporte aqui. Está tudo bem, deixe-os fazer isso.

Acho que é uma forma, é parecido com quando Golias desafiou os israelitas a mandarem um campeão. Combate único. Esta é uma espécie de versão de equipe disso.

É como se fôssemos ter os seus doze contra os nossos doze, e quem vencer será o vencedor. Eles podem estar pensando dessa forma. Mas de qualquer forma, isso não prova nada.

Porque o que acontece, os doze do lado benjaminita, os doze seguidores pró-Saul, e depois os doze, ou Is-Bosete neste ponto, e os doze que são de Davi, eles se reúnem, formam pares, e de acordo com versículo 16, cada homem agarrou seu oponente pela cabeça e enfiou sua adaga no lado do oponente. Então o que está acontecendo? Estou agarrando esse sujeito pela cabeça e perfurando-o na lateral, mas, enquanto isso, ele está fazendo a mesma coisa comigo, e estamos esfaqueando um ao outro até a morte. E eles caíram juntos.

E então, nada resulta disso. Quero dizer, normalmente você teria um escudo aqui e trabalharia deste lado, mas aparentemente eles estão apenas atacando um ao outro

com espadas e morrem, e o lugar em Gibeão se chamava Helcate-hazzurim. E não acho que essa seja provavelmente a leitura original ali.

Isso significa a porção ou o campo das pederneiras, ou algo parecido. Tendo a pensar que provavelmente deveríamos alterar o texto neste ponto, e percebo que isto está a tornar-se um pouco técnico. Poderíamos alterar o texto para Siddim, porque Dalet e Resh, as letras Dalet e Resh, D e R, estão envolvidas aqui, e são facilmente confundidas em hebraico, e posso mostrar exemplos disso.

Isso significaria a porção dos lados, ou o campo dos lados, e eles se esfaquearam nas laterais. Outra opção é mudar Tsurim para Tsarim. Isso seria apenas uma mudança nas vogais.

Não envolveria mudar de letras. E os czarim podem ser entendidos como adversários. Então seria a porção ou o campo dos lutadores.

E parece que lados ou lutadores funcionam melhor do que pederneiras aqui, em termos de nome do lugar. Mas isso é uma questão técnica. Seguiremos em frente.

Então, nada realmente resulta dessa situação de combate em equipe, e então uma batalha irrompe entre os exércitos. A batalha daquele dia foi muito acirrada, e Abner e os israelitas foram derrotados pelos homens de Davi. Então, uma batalha começa, e então somos informados no versículo 18, que há três filhos de Zerua.

Agora lembre-se de quem ela é. Ela é irmã de Davi e, portanto, esses companheiros são sobrinhos de Davi, Joabe, Abisai e Azahel. Já conhecemos Joabe antes.

Abisai, lembre-se, foi ao acampamento de Saul com Davi e queria cravar Saul com uma lança. David não o deixaria fazer isso. E depois há Azahel.

Azahel tinha pés tão velozes quanto uma gazela selvagem, então ele tinha velocidade. Essa é a sua grande vantagem. Ele também é jovem.

Descobrimos que ele não é um guerreiro tão experiente quanto Joabe. Bem, ele decide perseguir Abner. Azahel, eu acho, quer fazer seu nome.

E então, ele persegue Abner e é rápido. E assim, ele não se virou nem para a direita nem para a esquerda enquanto o perseguia. Bem, Abner olha para trás e vê Azahel.

Ele diz: É você, Azahel? E ele diz: É. E Abner lhe disse: Desvia-te para a direita ou para a esquerda. Enfrente um dos jovens e tire-lhe as armas.

Você sabe, lutar contra alguém da sua idade. Pegue as armas dele. Haverá muita glória para você.

Mas Azahel não parava de persegui-lo. Azahel decidiu, vou eliminar o general. Vou atrás do Abner.

Abner avisou Azahel: Pare de me perseguir. Por que eu deveria te derrubar? É como se Abner soubesse que pode matar este jovem. Como eu poderia olhar de frente para o seu irmão Joabe? Se eu te matar, Joabe dirá: Lute contra alguém do seu tamanho.

Que honra havia nisso? Ele diz que não quero ter que lidar com Joabe. Não haverá nenhuma honra nisso para mim. Pode haver para você se tentar me matar, mas não vou deixar você me matar.

E então, você precisa lutar contra outra pessoa. Mas Azahel recusou-se a desistir da perseguição. E por isso, ele insiste em ir atrás de Abner.

E então nos dizem que conforme ele se aproxima, ele vem tão rápido, é inevitável, ele é rápido como uma gazela, que vai pegar Abner. Abner é um grande guerreiro, mas não consegue acompanhar esta jovem gazela, por assim dizer. E então, ele continua vindo e vindo e vindo.

E então, Abner tem que fazer alguma coisa. E somos informados no versículo 23 que Asael se recusou a desistir da perseguição. Então, Abner enfiou a ponta da lança, a parte de trás da lança, no estômago de Asael.

E a lança saiu pelas suas costas. E ele caiu lá e morreu no local. E cada homem parou quando chegou ao lugar onde Azahel havia caído e morrido.

O que exatamente está acontecendo aqui? Então, Abner pegou a ponta de sua lança e colocou-a ali, e Azahel passou por ela? O lado cego da lança? Pode ser que o texto esteja tentando enfatizar o quão rápido Azahel estava chegando. Mas, cara, você teria que estar realmente se movendo rápido para que isso acontecesse. É por isso que alguns dirão que ele não bateu na ponta da lança, mas que Abner usou um movimento para trás da lança.

Em outras palavras, ele pegou sua lança e deu um golpe para trás, e isso explicaria como a lança, com sua ponta, iria atravessá-lo. Mas outra explicação para a qual tendo a me inclinar é que lanças, e sabemos disso pela arqueologia, na verdade encontramos esses invólucros. Eles às vezes, na ponta da lança, não no lado de ataque onde você tem a lâmina da lança, a ponta da lança, mas às vezes colocavam um invólucro de metal na ponta cega, e tinha uma ponta tão você poderia enfiá-lo no chão.

Então, você poderia enfiá-lo no chão. Você não gostaria de enfiar a ponta da lança, que usará na batalha, no chão. Mas alguns sugeriram que ele tem aquele invólucro de metal na ponta da lança, por assim dizer, e é isso, que ele simplesmente faz um movimento como esse, e isso é afiado o suficiente para empalar Azahel, por assim dizer.

Então, de alguma forma, isso aconteceu, e Asahel agora está morto. Joabe e Abisai perseguiram Abner. O sol está se pondo, nos diz o versículo 24.

Os homens de Benjamim estão se reunindo atrás de Abner, formam um grupo e se posicionam no topo de uma colina. Mas então Abner chama Joabe. Ele está farto.

A espada deve devorar para sempre? Você não percebe que isso vai acabar em amargura? Quanto tempo levará para você ordenar que seus homens parem de perseguir seus companheiros israelitas? E assim, Abner pede uma trégua. Ele está farto. Ele perdeu a batalha e está apenas pedindo uma trégua.

Joabe responde no versículo 27: Tão certo como vive Deus, se você não tivesse falado, os homens teriam continuado a persegui-los até de manhã. Então, Joabe toca a trombeta. As tropas param.

Eles param sua perseguição. A luta termina e cada um segue caminhos separados. Somos informados no versículo 30 que além de Azael, 19 homens de Davi foram encontrados desaparecidos.

Mas os homens de Davi mataram 360 benjamitas que estavam com Abner. E então eles vão e enterram Azahel. E você pode pensar, bem, parece que Joabe está satisfeito em vencer a batalha e é isso.

Não é isso. Joabe não terminou com Abner, como veremos no capítulo 3. Somos informados no início do capítulo 3, versículo 1, que a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi durou muito tempo. Então, neste período de sete anos em que David governa no sul, em Hebron, sobre Judá, este conflito entre a casa de Saul e a casa de David está acontecendo.

Então, como eu disse antes, não é uma simples questão de Davi entrar na sala do trono, sentar-se no trono e se tornar o rei de Israel. Não está acontecendo assim. O caminho para o trono está pavimentado com sangue.

E vai demorar um pouco até que David perceba seu destino. Então temos uma passagem interessante. Mencionei isso antes em outro contexto, quando Davi tomou Abigail como sua segunda esposa.

Temos o que chamo de relatório de harém. Antes disso, lemos sobre Davi como tendo duas esposas consistentemente, Aquinoã e Abigail, a viúva de Nabal. Mas agora lemos que filhos nasceram a Davi em Hebron [2 Sam. 3:2ss].

O primogênito foi Amnon, que mais tarde terá um papel na história, especialmente em 2 Samuel capítulo 13, filho de Ainoã de Jezreel.

O segundo, Chileabe, filho de Abigail, viúva de Nabal do Carmelo. Então, essas duas esposas, esperamos ver seus nomes lá, e cada uma delas tem um filho.

O terceiro, Absalão, filho de Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur. Este é o Gesur que está na Transjordânia. E assim Davi se casou com uma filha de Talmai, rei de Gesur. Às vezes, nesta cultura, você se casará para formar alianças, para se solidificar politicamente, e parece ser isso que David fez aqui.

O quarto, Adonias, filho de Haggit. Todos esses indivíduos, exceto Chileab, desempenharão um papel importante na história que está por vir. O filho de Haggite.

O quinto, Sefatias, filho de Abital.

E o sexto, Itreão, filho da esposa de Davi, Eglá.

E estes nasceram a David em Hebron. De repente, David tem seis esposas. De onde vieram esses outros quatro? Ele tem seis esposas agora.

E isso levanta a questão: isso é algo positivo? Como devemos encarar isso? Algumas pessoas veriam isso de forma positiva. David está tomando esposas. Ele está solidificando seu lugar.

Ele está fortalecendo sua corte real. O fato de ele ter tantos filhos é um sinal da bênção divina. Ele é fértil.

Ele é capaz de gerar filhos. Mas tendo a pensar que isso não é algo positivo. Em Deuteronômio 17, lembre-se, o ideal da realeza é que o rei não multiplique esposas.

Bem, acho que os rabinos fizeram a pergunta: quantas esposas são antes de você multiplicar esposas? Uma pergunta típica que você pode esperar desses setores. Mas David está multiplicando esposas. Ele tinha dois.

Talvez pudéssemos justificar um segundo. Mas ele está multiplicando esposas. Ele tem até seis anos agora.

E haverá mais mais tarde. E acho que o que está acontecendo aqui é que a corte real de Davi está começando a se parecer com a típica corte real do antigo Oriente Próximo, com um harém e muitos filhos. E não acho que isso seja uma coisa boa.

Agora, na passagem de Deuterônimo, a preocupação é que se você multiplicar esposas, essas esposas afastarão o seu coração do Senhor. Porque você vai se casar com mulheres estrangeiras. Eles virão com seus próprios deuses.

Mais ou menos como lemos mais tarde no Reino do Norte, quando o horrível rei israelita Acabe se casou com Jezabel. E ela traz profetas de Baal e tudo mais. Vemos isso com Salomão.

Ele se casa com muitas mulheres, incluindo esposas estrangeiras. E eles desviam seu coração do Senhor, pelo menos da devoção sincera ao Senhor, a outros deuses. E Salomão se torna polígamo e politeísta.

Pelo que sabemos, são todas garotas locais. Eles não estão desviando o coração de Davi do Senhor. Então talvez você possa justificar isso à luz disso.

Mas acho que não. A questão não é que Davi esteja se tornando um idólatra. Mas Davi está estabelecendo aqui um precedente que Salomão levará ao enésimo grau.

E David está estabelecendo um precedente. E ele está começando a parecer um rei típico como todas as nações. Não creio que haja nada aqui que possa implicar que Davi se tornou um idólatra.

Mas não creio que este seja um bom passo. E então, esta é uma daquelas, eu as chamo, de rachaduras na fundação. É uma daquelas ambigüidades que cerca David.

Sim, ele está tendo muito sucesso aqui. Mas bem no meio de tudo isso, acho isso perturbador. Acho isso perturbador.

David está começando a parecer um rei típico. Isso pode causar problemas. E isso acontece com Salomão mais tarde.

Assim, durante a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner fortaleceu sua posição na casa de Saul. Saul tinha uma concubina que lhe sobreviveu chamada Rispa, filha de Aiá. E Is-Bosete acusa Abner de dormir com ela.

Por que você dormiu com a concubina do meu pai? Isso seria sério porque seria uma declaração de Abner, pretendo me tornar rei. Vou levar para mim a concubina do ex-rei. E então é natural que Is-Bosete fique perturbado com isso.

Mas tenho a impressão de que Abner não fez isso. Esta foi uma acusação falsa. Abner ficou muito zangado por causa do que Is-Bosete disse.

E ele respondeu: Sou eu hoje mesmo uma cabeça de cachorro do lado de Judá? Sou leal à casa do seu pai e à sua família e amigos. Eu não entreguei você a David. Você está me acusando de deslealdade por ter relações com a concubina de seu pai.

Sempre fui um cara fiel e pró-Saul. E estou apoiando você até agora. No entanto, agora você me acusa de uma ofensa envolvendo esta mulher.

Que Deus trate Abner, ainda que severamente, se eu não fizer por Davi o que o Senhor lhe prometeu sob juramento. Abner sabe o que o Senhor prometeu a Davi. E agora ele está dizendo a Is-Bosete: Vou transferir o reino da casa de Saul e ajudar a estabelecer o trono de Davi sobre Israel e Judá, de Dã a Berseba, de norte a sul.

E Is-Bosete fica intimidado por Abner. Ele não diz nada para ele. Ele tem medo dele.

Então, Abner decidiu. Sua honra foi atacada aqui. E ele decide, vou até David.

Vou até David. E então, ele se aproxima de David. Vamos simplificar a história aqui.

E basicamente diz: estou disposto a fazer um acordo com você. E tenho influência suficiente com os israelitas. Posso dar-lhe todo Israel.

E é aqui que a coisa fica meio política. E David diz: farei esse acordo com você. Mas eu exijo uma coisa de você.

Não venha à minha presença a menos que traga Miguel, filha de Saulo, quando vier me ver. Agora lembre-se, David se casou com Michael. E então, quando Davi teve que fugir, Saul a entregou a outro homem.

Isso estava errado. E parece que David tem direito legal sobre ela aqui. Davi enviou mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, exigindo: dê-me minha esposa, Miguel, com quem me casei pelo preço de cem prepúcios de filisteus.

Paguei um preço alto. Coloquei minha vida em risco. Eu paguei por ela.

Ela é minha. E assim, Is-Bosete não se opõe a isso. Acho que ele percebe que David está certo.

Então, Is-Bosete deu ordens e a tirou de seu marido, Paltiel, filho de Laís. E esta é uma história meio triste aqui. Michael tem um casamento feliz com este Paltiel.

Ela amava David. Ela ajudou David a escapar, mas seu pai a entregou. Quero dizer, ela não tem poder nesta cultura.

Seu pai a entregou a este Paltiel. E seu marido foi com ela, chorando atrás dela, até Bachurim. Então aqui vêm os homens de Is-Bosete e a levam para longe de Paltiel.

E você pode imaginar como ele se sentiria. Ele a ama e a segue. Abner finalmente diz a ele, volte para casa.

Então, ele voltou. E então surge a pergunta: como devemos encarar tudo isso? Devemos ver isso de uma forma positiva ou negativa? Penso que, à luz da resposta que recebemos de Isbosete, parece-me que David está certo. Ele tem o direito legal de fazer isso.

Mas mesmo assim, ele precisava fazer isso? E acho que isso é um movimento político. Afinal, Miguel é filha de Saul. David está em conflito com os benjamitas neste momento, a facção pró-Saul.

Abner ofereceu as tribos israelitas a Davi. As coisas estão mudando para o bem. Mas David pode solidificar a sua posição trazendo Michael de volta a si, porque afinal, ele é casado com a filha de Saul.

E assim, é um movimento político astuto, mas é muito insensível. E alguns estudiosos que examinaram isso cuidadosamente, concentram-se em parte da linguagem usada aqui. O narrador chama Paltiel de marido.

David chama Michael de minha esposa, mas o narrador chama Paltiel de marido, como se quisesse desafiar a perspectiva de David. Na verdade, disse um escritor, o narrador parece estar criando um contraste deliberado entre duas perspectivas, traindo simpatia por uma delas. Ao contrário de Naval, que é difamado, Paltiel é humilhado.

Ele está profundamente ligado à sua esposa. Sua humilhação é consequência de ter sido vítima de forças além de seu controle. Ele é uma vítima do poder de David.

Alguns apontaram que, embora Davi esteja certo aqui, há um prenúncio de que mais tarde Davi exercerá seu poder como rei em 2 Samuel 11 para roubar Bate-Seba, esposa de Urias. E, nesse caso, David está claramente errado. Ele não apenas comete adultério, mas também comete assassinato.

E então pode haver aqui um prenúncio de David que resgata Michael do pobre Paltiel e o que ele fará no futuro com Bate-Seba. Então, não acho que isso seja apresentado de forma positiva aqui. Penso que David está a jogar o jogo político em conjunto com Abner num esforço para solidificar a sua posição.

Bem, Abner conversa com os anciãos de Israel e diz que já há algum tempo vocês queriam fazer de Davi seu rei. Então, descobrimos que eles estão se inclinando para David. Então agora, faça isso.

Porque o Senhor prometeu a Davi, por meio do meu servo Davi, que livrarei o meu povo Israel das mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos. Não temos uma citação exata nesse sentido, mas acho que representa com precisão o que o Senhor pretende fazer por meio de Davi. E assim, Abner está pronto para entregar o reino a Davi.

Ele fala com os benjamitas e depois vai a Hebrom para contar a Davi tudo o que Israel e toda a tribo de Benjamim queriam fazer. E então, ele chega, e Davi prepara um banquete para ele, e Abner diz: Eu vou e vou reunir todo o Israel para o rei meu senhor, para que eles façam uma aliança contigo, e que você pode governar tudo o que seu coração deseja. Então, Abner está transformado.

Ele se tornou leal a Davi. Ele agora está chamando Davi de seu senhor, seu rei. Ele quer que Israel faça uma aliança com Davi.

Tudo parece estar caminhando em uma direção positiva aqui. Mas então algo acontece. Nesse momento, os homens de Davi e Joabe voltaram de um ataque.

Eles têm uma grande pilhagem com eles. Abner não estava mais com David. Ele foi mandado embora por David.

Ele foi embora em paz e isso é importante. A guerra acabou. Este é um momento de paz.

E Joabe e todos os soldados com ele chegam, e ele é informado de que Abner esteve lá e que o rei o mandou embora, e ele foi embora em paz. E Joabe e ele vão se tornar uma figura mais proeminente na história, ele vai até Davi, e ele sempre tem o melhor interesse de Davi em mente porque sua posição está ligada a Davi. Se Davi for forte, então a posição de Joabe também será forte.

E ele diz: o que você fez? Olha, Abner veio até você. Por que você o deixou ir? Agora ele se foi. Você conhece Abner.

Ele veio para te enganar, observar seus movimentos e descobrir tudo o que você está fazendo, e acho que não tem base para isso. Se estivermos lendo a história até aqui, Abner parece estar sinceramente do lado de Davi. Na verdade, temos até um motivo.

Ele está bravo com Is-Bosete. Portanto, não acredito que Joabe esteja correto nesta avaliação, embora possa ver por que, dada a história, ele diria algo assim. Ele está errado.

E assim, Joabe deixa Davi e envia mensageiros para Abner. E eles trazem Abner de volta. Mas observe o final do versículo 26.

Davi não sabia disso. O narrador está deixando isso claro. David estendeu a mão e quer a paz com os benjamitas e com Abner.

E Davi não sabe o que Joabe está fazendo aqui. Então, notícias falsas podem dizer: Davi enviou Joabe para fazer isso. Não não não.

A verdade é que Davi nem sabia o que Joabe estava fazendo. Então, Abner volta. E Joabe o leva para uma câmara interna, como se fosse falar com ele em particular.

E então somos informados de que Joabe, para vingar o sangue de seu irmão Azahel, Joabe não o deixou de lado. Embora ele tenha parado de perseguir Abner naquela ocasião anterior, ele não deixou isso de lado. Ele o esfaqueia no estômago e ele morre.

Então, Joabe assassinou Abner num momento muito inoportuno, exatamente quando Abner estava pronto para entregar o reino a Davi. Joabe faz isso. Mais tarde, quando Davi souber disso, como ele reagirá? David tem que deixar claro para todos que ele não está por trás de tudo isso.

Se parece que David está sendo excessivamente político aqui, ele quase tem que fazer isso. Ele tem que se distanciar do que Joabe fez. Ele diz que eu e meu reino somos para sempre inocentes diante do Senhor, no que diz respeito ao sangue de Abner, filho de Nair.

Que o seu sangue caia sobre a cabeça de Joabe e de toda a sua família. Ele invoca uma maldição sobre Joabe. E uma maldição é basicamente pedir a Deus que faça justiça ao perpetrador.

Que a família de Joabe nunca fique sem alguém que tenha uma ferida aberta, ou lepra, que se apoie em uma muleta, que caia pela espada ou que não tenha comida. E então no versículo 30, Joabe e seu irmão Abisai assassinaram Abner porque ele havia matado seu irmão Azahel. Anteriormente, foi Joabe quem realmente fez isso, mas Abisai é um colaborador nisso de alguma forma.

E então Davi disse a Joabe: rasga as tuas vestes, veste-te de saco e anda de luto diante de Abner. Teremos um funeral de estado e você estará lá fora, de luto pelo que fez. E David caminha atrás da cerveja, do caixão, e eles enterram Abner em Hebron.

E o rei chora alto junto ao túmulo de Abner, e todo o povo chora. E então David, que é muito bom com música e composição, canta um lamento para Abner. Abner deveria ter morrido como morrem os iníquos? Suas mãos não estavam amarradas, seus pés não estavam algemados, você caiu como alguém cai diante dos ímpios.

E assim, ele novamente está colocando Joabe no papel do ímpio. E então, David está fazendo de tudo para deixar claro que ele não teve parte nisso. E todo o povo chora.

E todos vieram e insistiram com Davi para que comesse alguma coisa enquanto ainda era dia. E David fez um juramento. Que Deus trate comigo, mesmo com severidade, se eu provar pão ou qualquer outra coisa antes do pôr do sol.

E todas as pessoas estão assistindo isso e estão satisfeitas com tudo o que David está fazendo. E acho que eles perceberam que o povo e todo o Israel sabiam que o rei não teve participação no assassinato de Abner, filho de Ner. E então, apenas para revisar aqui, esta parte da história é muito importante para a defesa de Davi porque o que Abner fez pode colocar tudo isso em risco.

Mas David está protestando sua inocência. Em primeiro lugar, o narrador nos diz que não sabia de nada. David protesta sua inocência.

Ele lança uma maldição sobre Joabe e Abisai. Ele ordena que todos, inclusive Joabe, chorem por Abner. Ele lidera um cortejo fúnebre patrocinado pelo Estado.

Ele canta um lamento. Ele jejua. E então ele invoca outra maldição sobre Joabe para garantir.

Se você for nos versículos 38 e 39, o rei disse aos seus homens: Vocês não percebem que um comandante e um grande homem caiu hoje em Israel? Então, ele tem uma opinião muito elevada sobre Abner. Abner obteve vitórias para Israel. E hoje, embora eu seja o rei ungido, sou fraco.

E esses filhos de Zeruia, meus sobrinhos, são fortes demais para mim. Que o Senhor retribua ao malfeitor de acordo com suas más ações. E isso parece bom superficialmente.

David está se distanciando desses caras. E ele está olhando para o Senhor para realizar vingança. E isso pode ser uma coisa boa.

Mas não acho que isso seja visto de forma positiva. Acho que David está falhando aqui. Ele não está conseguindo fazer justiça.

E esse é o seu trabalho como rei. Joabe é um assassino. E quando há um assassino, o rei tem autoridade sob Deus para fazer algo a respeito.

Ele não está trazendo justiça ao reino. Ele é muito rápido em matar o amalequita. Quando o amalequita diz, levantei a mão contra o ungido do Senhor, e Davi disse: você não deveria ter feito isso.

Ele é muito rápido para fazer isso. E de fato, no capítulo 4, vamos vê-lo. Ele é muito rápido em julgar aqueles que vão assassinar Is-Bosete.

Mas quando Joabe está envolvido, quando é família, ele passa por momentos mais difíceis. E isso vai lhe trazer problemas mais tarde, quando Amnom estuprar sua meia-irmã, Tamar. E David não faz nada a não ser ficar chateado com Amnom.

Absalão estará cuidando do irmão de Tamar. E ele olha para a situação, e acho que diz para si mesmo, se meu pai não vai fazer nada a respeito, eu vou ter que fazer. Vou ter que fazer algo a respeito.

E ele faz. Ele mata Amnom. E então Absalão mais tarde sairá e se apresentará a Israel como alguém que está preocupado com a justiça, como se dissesse, meu pai não está, então eu realmente deveria ser seu rei.

Portanto, o fracasso de David neste aspecto irá causar problemas. Na verdade, será um catalisador para Absalão se revoltar contra seu próprio pai. Isso não justifica o que Absalão fará.

Abordaremos isso no devido tempo. Então, acho que há um problema aqui. É uma rachadura na fundação.

David não está promovendo a justiça como deveria. Não sei. Talvez no fundo ele esteja pensando, você sabe, é bom ter um Joabe por perto para te proteger, um Abisai.

Mas ele não faz nada sobre isso. E alguns tentaram defender Joabe. Eles dizem, bem, é uma época de guerra.

Não, é um momento de paz. O texto dizia isso. E mais tarde Davi vai falar sobre isso, e vai dizer que Joabe matou Abner em tempos de paz.

Alguns dirão, bem, talvez sejam as regras da vingança de sangue. Mas Azahel foi morto em batalha. Ele foi morto em batalha.

E isso colocaria Abner, Abner é inocente. Ele matou um homem em uma batalha. Não é uma situação de homicídio culposo ou assassinato.

E mesmo Davi, Davi não estaria amaldiçoando Joabe se não achasse que tinha feito algo errado. Então, você não pode contornar isso. Joabe é um assassino e Davi não faz nada a respeito.

E isso é problemático, eu acho. Bem, continuaremos com o caminho para o trono conforme avançamos no capítulo 4 e depois no capítulo 5. E então veremos Davi no capítulo 6 estabelecendo Jerusalém como uma espécie de centro de adoração em Israel. Mas veremos esses capítulos em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 17 sobre 2 Samuel 1-3. Não diga isso em Gate, capítulo 1, o caminho para o trono é pavimentado com sangue, capítulos 2 e 3.